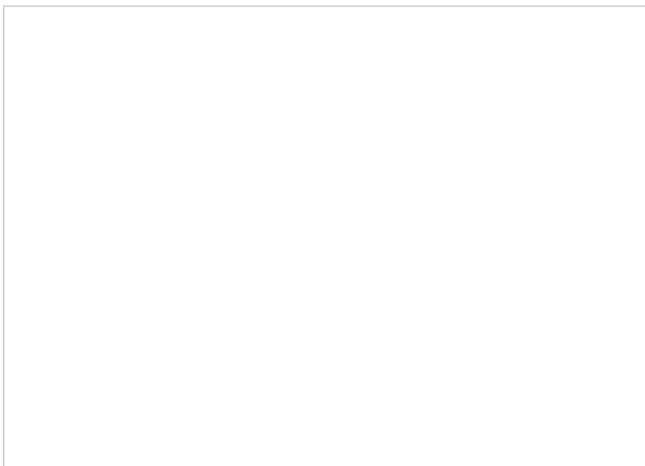


# Cemig combate furto de cabos e equipamentos

Qui 02 maio

A [Cemig](#) está ampliando a atuação no combate ao furto de cabos e equipamentos da rede elétrica em sua área de concessão. Neste ano, uma operação conjunta com a [Polícia Civil de Minas Gerais](#) resultou na apreensão de cerca de uma tonelada de material em três estabelecimentos localizados na região central de Belo Horizonte que atuam na recepção do produto dos furtos.

De acordo com o gerente de Manutenção da Distribuição Metropolitana da Cemig, Emmanuel José Bernardes, esse tipo de delito traz perdas financeiras à empresa e transtornos à população, já que causa interrupções no fornecimento de energia.



Somente em 2019, a companhia registrou cerca de 60 tentativas de furto na rede subterrânea da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que resultaram em prejuízo de aproximadamente R\$ 1,2 milhão em equipamentos subtraídos e danificados.

*Crédito: Divulgação/Cemig*

“Os condutores de energia, transformadores e reguladores de tensão estão entre os equipamentos mais visados pelos infratores”, ressalta.

Ainda segundo Emmanuel Bernardes, a empresa tem estudado formas de reduzir ou inibir a ação de vândalos. “A Cemig vem buscando o apoio das forças de segurança pública para combater essa prática lesiva”, afirma.

## Risco de morte

Além dos transtornos à população, o furto de cabos e equipamentos é uma prática criminosa que pode causar acidentes graves e fatais, como ocorreu nessa quarta-feira (1/5) no centro de Belo Horizonte, quando um homem rompeu a trava de segurança de uma galeria subterrânea do sistema elétrico para ter acesso aos cabos da rede de distribuição. Assim que tentou cortar a fiação, o homem sofreu uma descarga elétrica que queimou mais de 90% do seu corpo. Apesar de ter sido socorrido e hospitalizado, ele não resistiu aos ferimentos e morreu horas mais tarde.

O gerente da Cemig Emmanuel Bernardes alerta que a tensão nos cabos da rede subterrânea podem chegar a 13,8 mil volts. “A intervenção de pessoas não autorizadas, além de causar falta de energia para a população, pode provocar acidentes gravíssimos, deixando sequelas irreversíveis, e

até mesmo matar”, afirma.

Outra prática que tem se disseminado e que oferece grande risco à segurança das pessoas é a utilização das câmaras subterrâneas da Cemig para se guardar objetos. Emmanuel Bernardes ressaltou que somente pessoas devidamente autorizadas podem entrar nesses locais de acesso restrito. “É muito provável que ocorram acidentes graves, e até fatais, se qualquer cidadão não autorizado entrar ou utilizar a rede subterrânea”, alerta.

Caso pessoal não autorizado seja flagrado entrando ou fazendo intervenções nas câmaras subterrâneas, a orientação é que a população acione a [Polícia Militar](#) pelo telefone 190.